

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 17 a 22 de maio de 2010

CUT
CONTRAF
FetecNE
DIEESE
Nº 1134



Artigo

A bem da verdade e da seriedade!

Lula, que não entende de sociologia, levou 32 milhões de miseráveis e pobres à condição de consumidores. Lula, que também não entende de economia, pagou as contas de FHC, zerou a dívida com o FMI e ainda empresta algum aos ricos. Lula, o analfabeto, que não entende de educação, criou mais escolas e universidades que seus antecessores juntos (14 universidades públicas e estendeu mais de 40 campi), e ainda criou o PRÓ-UNI, que leva o filho do pobre à universidade (meio milhão de bolsas para pobres em escolas particulares). Lula, que não entende de finanças nem de contas públicas, elevou o salário mínimo de 64 para mais de 291 dólares (valores de janeiro de 2010), e não quebrou a previdência como queria FHC. Lula, que não entende de psicologia, levantou o moral da nação e disse que o Brasil está melhor que o mundo.

Embora o PIG-Partido da Imprensa Golpista, que entende de tudo, diga que não. Lula, que não entende de engenharia, nem de mecânica, nem de nada, reabilitou o Proálcool, acreditou no biodiesel e levou o País à liderança mundial de combustíveis renováveis (maior programa de energia alternativa ao petróleo do planeta). Lula, que não entende de política, mudou os paradigmas mundiais e colocou o Brasil na liderança dos países emergentes, passou a ser respeitado e enterrou o G-8 (criou o G-20).

Lula, que não entende de política externa nem de conciliação, pois foi sindicalista brucutu; mandou às favas a ALCA, olhou para os parceiros do sul, especialmente para os vizinhos da América Latina, onde exerce liderança absoluta sem ser imperialista. Tem fácil trânsito junto a Chaves, Fidel, Obama, Evo etc. Bobo que é, cedeu a tudo e a todos. Lula, que não entende de mulher nem de negro, colocou o primeiro negro no Supremo (desmorizado por brancos), uma mulher no cargo de "primeira ministra", e que pode inclusive, fazê-la sua sucessora.

Lula, que não entende de etiqueta, sentou ao lado da rainha (a convite dela) e afrontou nossa fidalguia branca de lentes azuis. Lula, que não entende de crise, mandou baixar o IPI e levou a indústria automobilística a bater recorde no trimestre (como também na linha branca de eletrodomésticos). Lula, que não entende de português nem de outra língua, tem fluência entre os líderes mundiais; é respeitado e citado entre as pessoas mais poderosas e influentes no mundo atual (o melhor do mundo para o Le Monde, Times, News Week, Financial Times e outros...).

Lula, que não entende de respeito a seus pares, pois é um brucutu, já tinha empatia e relação direta com George Bush – notada até pela imprensa americana – e agora tem a mesma empatia com Barack Obama. Lula, que não entende nada de sindicato, pois era apenas um agitador... é amigo do tal John Sweeny (presidente da AFL-CIO – American Federation Labor-Central Industrial Congress - a central de trabalhadores dos Estados Unidos, que lá sim, é única...) e entra na Casa Branca com credencial de negociador e fala direto com o Tio Sam lá, nos States.

Lula, que não entende nada de diplomacia internacional, pois nunca estará preparado, age com sabedoria em todas as frentes e se torna interlocutor universal. Lula, que não entende nada de história, pois é apenas um locutor de bravatas; faz história e será lembrado por um grande legado, dentro e fora do Brasil. Lula, que não entende nada de nada é bem melhor que todos os outros...! O pior dos cegos é aquele que se recusa a ver...

Pedro Lima – economista e professor de economia da UFRJ

BANCO DO BRASIL E CAIXA

Encontro Estadual define pautas do Ceará para Congressos Nacionais

Fotos: Drawlio Joca



O encontro dos bancários do BB e da Caixa aconteceu no último sábado, dia 15/5, no Ponta Mar Hotel, em Fortaleza (pág. 3)

Renovado convênio com SESC

Os bancários filiados podem aproveitar os diversos serviços que o convênio dispõe e participar das atividades nas filiais do Estado (pág. 2)

Diretores do SEEB/CE participam de curso de formação

Terminou no dia 7/5, o 1º módulo do curso de formação de dirigentes sindicais da Contraf-CUT em parceria com o Dieese (pág. 4)

TST reconhece assédio sexual praticado por gerente

O Tribunal condenou a prestadora de serviço e o BB ao pagamento da indenização por danos morais a terceirizada (pág. 4)

Sindicato critica reajuste da Camed

Os funcionários do BNB vão pagar até 30% a mais nas contribuições ao plano (pág. 5)

Funcionários do BNB elegem delegados ao Congresso Nacional



A delegação do Ceará ao XVI Congresso Nacional dos Funcionários do BNB foi eleita na última terça-feira, dia 11/5, durante assembleia convocada pelo Sindicato dos Bancários. Foram eleitos 26 delegados. Além dos eleitos em assembleia, foram destinadas 12 outras vagas para agências do Interior e mais oito vagas para delegados natos (pág. 6)

MÍDIA/BANCOS

O cliente é o suspeito

O Estado de S.Paulo, com uma reportagem mais completa, e a Folha de S.Paulo, com uma nota minúscula, relatam nas edições de sexta-feira dia 7/5, o incidente ocorrido numa agência do Bradesco no bairro de São Miguel Paulista, zona Leste de São Paulo. Um segurança, dentro da agência, assustou-se com a atitude de um cliente que tentava passar pela porta giratória e sacou a arma. Seus tiros atingiram duas pessoas, e uma delas se encontra em estado grave. A porta giratória havia travado porque um dos clientes, com deficiência cardíaca, usava marcapasso.

Aquilo que os jornais tratam como um episódio de menor importância é parte de uma pauta que espera há anos por mais atenção da imprensa. As portas giratórias à entrada das agências bancárias e a presença de guardas armados perto dos clientes são um resquício de estratégias equivocadas usadas na década de 1980 para combater um surto de assaltos a bancos.

Em vez de proteger os clientes, as instituições financeiras tratam de resguardar seu próprio patrimônio, mantendo os cidadãos sob o risco de incidentes como o que ocorreu na quinta-feira dia 6/5, em São Paulo.

MOVIMENTOS BRUSCOS – Conforme lembra o Estadão, já houve algumas tentativas de autoridades municipais de proibir a instalação das portas giratórias, que tanto constrangimento provocam para a maioria das pessoas que se dirigem às agências; mas há uma lei federal, de 1983, que obriga os bancos a manterem



sistemas de segurança.

No recente processo de aquisição do Unibanco pelo Itaú, um dos problemas a serem resolvidos é o desconforto dos clientes do Unibanco, que estavam habituados a um tratamento mais pessoal e agora são obrigados a conviver com guardas armados cuja qualificação ou equilíbrio psicológico é mera suposição. Ou, para ser mais exato, os guardas são certamente qualificados para atirar com precisão, a julgar pelos ferimentos mortais provocados nos dois clientes do Bradesco.

Sabe-se que os bancos são

anunciantes poderosos e importantes fontes de socorro para as empresas de comunicação, muitas das quais andaram recentemente dependentes de empréstimos. Mas o interesse da sociedade merece mais do que uma reportagem incidental e uma nota curta para tratar de um episódio que reflete o desrespeito com que os cidadãos são recebidos nas agências bancárias.

O cidadão é tratado como suspeito, e, se fizer um movimento brusco, além de ser alvejado pelos juros escorchantes, pode levar tiro de verdade.

DICA CULTURAL

Lampião: herói ou bandido?

A exposição "Cangaceiros" busca mostrar como era vida no cangaço do homem que exerce fascínio e curiosidade até hoje. A exposição terá a mostra de 100 fotografias, que estampam o livro da historiadora Élise Jasmin, além de objetos pessoais de Lampião. Os visitantes poderão ver imagens do bando de Lampião, que retratam como era o dia a dia dos cangaceiros, além de ver uma série de imagens das mulheres que compunham o bando.

A exposição traz, por exemplo, as primeiras imagens do grupo em 1926, quando Lampião se dirigiu para Juazeiro do Norte para receber a patente de Capitão do Padre Cícero, e os subgrupos nos quais o bando estava dividido, a exemplo do comandado por Corisco. Haverá ainda a exibição do vídeo realizado pelo mascate libanês Benjamin Abrahão, que filmou Lampião e seu bando, transformando-se em seu fotógrafo e cineasta oficial. A cada sábado de maio, será apresentado um filme sobre o cangaço. Nos sábados de junho, acontece uma feira mix com artesanatos, comidas



típicas e danças. Os direitos das imagens pertencem ao ICCA e à Sociedade do Cangaço.

Com curadoria de Lidia Sarmiento, a exposição fica em cartaz até 30 de julho, no Parque del Sol, na rua Joãozito Arruda, s/n, Cidade dos Funcionários. Horário de visita: terça a sexta das 9h às 19h e sábados e domingos das 14h às 19h.

SISTEMA FINANCEIRO

Trabalhador e empresa querem rédeas em banco

Com exceção dos próprios bancos, o Brasil inteiro defende que o sistema financeiro nacional precisa ser mais bem regulado para contribuir com o desenvolvimento do País. A Constituição de 1988 deveria ter feito isso, mas deixou em aberto o artigo 192 que trata da questão. Desde então, os sindicatos dos bancários estão pressionando o Congresso Nacional e o governo federal para colocar rédeas nos bancos.

Agora, outros setores da sociedade estão envolvidos no debate, que chegou aos deputados e senadores. Embora todos concordem com a regulamentação, a forma de controle do sistema financeiro está longe de um consenso. Para fomentar o debate, o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) realizaram o seminário "Regulamentação do Artigo 192: Desenvolvimento e Cidadania".

Logo na abertura do seminário, a falta de consenso sobre a nova redação do artigo 192 ficou patente. O senador Antônio Carlos Magalhães Júnior (DEM/BA) expôs os termos do seu projeto de lei para regulamentar o sistema financeiro nacional e causou polêmica. Apresentado no final do ano passado, a proposta reúne num único texto seis projetos que tratam de temas correlatos. Ela confere "autonomia administrativa, econômica, financeira e técnica" ao Banco Central e fixa o descasamento do mandato dos dirigentes com o do presidente da República, ao contrário do que propõe o Seeb/SP e a CUT.

O substitutivo ainda transforma o Fundo Garantidor de Crédito em um Fundo de Garantia de Depósitos (FGD), com poderes para resolver crises bancárias, a exemplo do que fazia o Proer. "Poderá financiar reestruturações societárias de instituições financeiras com problemas de solvência, de forma que o custo desse tipo de intervenção deixaria de ser do Banco Central", disse Magalhães.

APROPOSTA DOS TRABALHADORES – O secretário de Administração e Finanças da CUT e diretor do Sindicato, Vagner Freitas, destacou que a CUT já apresentou ao Congresso Nacional um projeto de lei para regulamentar o sistema financeiro. "Esse projeto foi construído pelo movimento sindical bancário e um dos pontos mais importantes é o que democratiza o Conselho Monetário Nacional. Queremos que os trabalhadores, os empresários, clientes e usuários de bancos façam parte do Conselho. A sociedade brasileira é muito diversificada e todos os segmentos devem estar representados no CMN", afirmou.

O Seeb/SP e a CUT também defendem a redução dos juros em todas as modalidades de empréstimos, a redução da alta lucratividade do sistema bancário e dos rentistas e a menor transferência de renda de pessoas e empresas para os que se apropriam dos ganhos financeiros, além da implementação de políticas monetária e fiscal compatíveis com metas sociais de crescimento econômico, valorização do trabalho e distribuição de renda.

O presidente do Sinal, Sérgio da Luz Belsito, disse que os funcionários do Banco Central também estão construindo uma proposta para regulamentar o artigo 192 da Constituição. Para tanto, o Sinal está realizando uma ampla consulta com parlamentares, sindicatos, funcionários públicos, entidades civis de defesa do consumidor, representantes dos setores produtivos e acadêmicos "para construir uma proposta com amplo apoio social".

Na avaliação de Vagner Freitas, as propostas já apresentadas pelo Sinal estão muito próximas ao projeto da CUT. "Acho que devemos somar nossa experiência para que o sistema financeiro como um todo deixe de ser um obstáculo, para ser um propulsor do desenvolvimento nacional, a fim de que tenhamos o fortalecimento da produção e da geração de empregos de qualidade", acrescentou.



aulas de inglês, espanhol e francês. O bancário também poderá ter acesso aos equipamentos culturais da instituição, como o Teatro SESC Emiliano Queiroz, o Centro Cultural SESC Luiz Severiano Ribeiro e o SESC SENAC Iracema.

O horário de funcionamento do SESC é das 8 às 18 horas. Para mais informações sobre o convênio, ligue para a Secretaria de Organização do SEEB/CE, das 8 às 14 horas, e fale com Vânia. O telefone é (85) 3252 4266.

Para fazer a carteira de conveniado do SESC é necessário:

- Bancário sindicalizado (titular): carteira de associado do SEEB/CE, RG, CPF, comprovante de residência e foto 3x4 atual.
- Cônjuge: certidão de casamento ou comprovante de união civil estável, RG, CPF e foto atual 3x4.
- Filhos menores de 21 anos: certidão de nascimento e foto atual 3x4.
- Filhos entre 21 e 24 anos (somente cursando faculdade ou cursinho pré-vestibular): declaração da instituição comprovando a matrícula, certidão de nascimento, RG, CPF e foto atual 3x4.
- Pais: CPF, RG e foto 3x4 atual.

Obs.: As fotos serão escaneadas e não é preciso levar xerox de documentos, somente mostrá-los no ato da matrícula.

BIBLIOGRAFIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE0043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



Fotos: Drawlio Ioca

Bancários da Caixa e do BB definem pauta específica do Ceará

Com debates para definição da pauta específica do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal foi realizado no último sábado, dia 15/5, o Encontro Estadual dos Funcionários do BB e Empregados da Caixa, no Ponta Mar Hotel. Na abertura do evento, os representantes dos dois maiores bancos públicos do País, lotados no Ceará, participaram da palestra sobre conjuntura nacional, com o mestreando em Políticas Públicas, Vicente Flávio. E, ao final do Encontro, os bancários elegeram da base, os 8 delegados do BB e 7 da Caixa para os congressos nacionais dos funcionários dos dois bancos, que acontecerão no final deste mês.

O destaque à importância do Encontro foi dado pelo presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e representante da Comissão de Empresa do BB, Carlos Eduardo Bezerra. Em sua fala na abertura lembrou, que “essa é a hora de serem apresentadas nossas reivindicações e anseios. Com a ampla participação de todos podemos construir uma pauta forte para a campanha salarial da categoria deste ano”.

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e representante da Comissão Executiva de Empresa da Caixa, lembrou que “a mobilização da categoria é decisiva para o sucesso da nossa Campanha Salarial deste ano. Os banqueiros apostam na nossa divisão e o nosso desafio é manter uma frente única para irmos ao enfrentamento com o governo e com o patronato privado”.

Na palestra de abertura do Encontro, Vicente Flávio, na sua análise de conjuntura, destacou as condições econômicas, políticas e culturais no mundo globalizado, as experiências de países como Venezuela e Equador, a nova ordem mundial e a experiência brasileira do governo



Lula, enfatizando os limites e as possibilidades.

Em seguida foram debatidos os pontos da pauta específica. Os funcionários do Banco do Brasil debateram os encaminhamentos das mesas temáticas de negociação; saúde e condições de trabalho; o papel do Banco do Brasil e o Sistema Financeiro Nacional; Plano de Carreira, Cargos e salários (PCCS), Remuneração e Jornada e organização do movimento. Ao final, foram eleitos os 8 representantes do Ceará para a delegação que irão para o 21º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, que ocorre nos dias 28, 29 e 30/5, em São Paulo.

LUCRATIVIDADE

Lucro do Banco do Brasil sobe 41% no 1º trimestre

O Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 2,35 bilhões no primeiro trimestre deste ano, com um crescimento de 41,2% no comparativo com igual período do ano passado, de acordo com os dados divulgados semana passada. Com esse resultado, o Itaú Unibanco, que anunciou o resultado na semana passada (R\$ 3,23 bilhões), continua então a ser o banco com o maior ganho da história entre as instituições financeiras brasileiras no intervalo de janeiro a março, de acordo com pesquisa da Economática. O BB aparece logo em seguida, ultrapassando o seu próprio desempenho nesse período em 2008.

A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido do Banco do Brasil ficou em 28%. Impulsionadas pelo crescimento do crédito, as receitas financeiras totalizaram R\$ 18,6 bilhões nos três primeiros meses deste ano, com alta de 21,6% sobre o mesmo período de 2009. Desse total, as receitas com operações

de crédito somaram R\$ 12,5 bilhões, registrando expansão de 39,4%.

Os ativos do Banco do Brasil chegaram a R\$ 724,9 bilhões em março, e a carteira de crédito totalizou R\$ 305,6 bilhões, subindo 26,3% na comparação com o primeiro trimestre de 2009. O crédito para consumidores teve expansão de 55,5% em 12 meses, atingindo R\$ 95,1 bilhões. O montante representa 31,1% da carteira total, elevando a participação (25,3%) registrada no mesmo período do ano anterior. Reforçado pela parceria com o Votorantim, o financiamento para veículos cresceu 200,3% em um ano, para R\$ 21 bilhões.

No segmento empresarial, a carteira de crédito teve expansão de 25,8% em 12 meses, totalizando R\$ 128,1 bilhões, com destaque para os empréstimos para capital de giro.

Na média, a inadimplência, considerando atrasos superiores a 90 dias, atingiu 3,1% da carteira ao final do primeiro trimestre.

Lucro da Caixa cresce 72% no primeiro trimestre e alcança R\$ 777,5 milhões

O lucro da Caixa Econômica Federal cresceu mais de 70% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o ano passado, puxado pelo crédito para compra da casa própria, segundo anunciou na quinta-feira, dia 13/5, a presidente do banco, Maria Fernanda Ramos Coelho. O resultado ficou em R\$ 777,5 milhões, aumento de 72,1% em relação a igual período de 2009, R\$ 452 milhões.

A Caixa destacou o crescimento da carteira imobiliária, com ênfase para o avanço de 10,3% nos primeiros três meses do ano. As contratações totalizaram R\$ 14,5 bilhões no período. Até o último dia

10/5, o valor já atingiu R\$ 22,47 bilhões, beneficiando 373.316 famílias, com crescimento de 126% em valor e 71,7% em quantidade.

A inadimplência ficou estável, considerando o primeiro trimestre de 2009, em 1,9% da carteira de crédito imobiliário.

A presidente da Caixa destacou ainda, dentro do segmento habitacional, as contratações com recursos da caderneta de poupança, que atingiram R\$ 7 bilhões no trimestre, com alta de 82,4%.

Ao final de março, o banco possuía R\$ 364,3 bilhões em ativos, com expansão de 16,6% sobre março de 2009.

POSSÉ

Caixa empossa 27 novos empregados

A Caixa Econômica Federal deu posse, na segunda-feira, dia 10/5, a 27 novos empregados. Destes, apenas quatro serão lotados no Ceará, sendo três para Fortaleza e um para Brejo Santo. Os demais empregados serão lotados nos estados do Piauí (nove) e Maranhão (14).

Os diretores do SEEB/CE, Bosco Mota e Áureo Jr., deram às boas-vindas aos novos empregados e falaram da importância do Sindicato para conquistas de novos direitos para todos.



Foto: Secretaria de Imprensa

SINDICALISMO

Diretores do SEEB/CE participam de curso de formação de dirigentes sindicais

Terminou na última sexta-feira, dia 7/5, o primeiro módulo do curso de formação de dirigentes sindicais da Contraf-CUT – Sindicato, Sociedade e Sistema Financeiro –, reunindo sindicalistas da Fetec Nordeste. Os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, Pedro Moreira, Mateus Neto, Alice Cristina Nogueira, Alex Citó e Ieda Marques participaram da formação. “O processo de qualificação de dirigentes é uma atividade constante para o aprimoramento de suas ações, visto que sempre existe o embate nas mesas de negociações. Por isso, a boa qualificação e o conhecimento são extremamente necessários”, disse o diretor de formação da FETEC Nordeste e diretor do SEEB-CE, Telmo Nunes.

O curso é uma realização da Contraf-CUT, em parceria com o Dieese, e busca promover formação de concepção cutista para os dirigentes ao longo da gestão 2009/2012. Dividido em três módulos, estudando a história do movimento sindical brasileiro, enfocando a participação dos bancários e a construção da CUT, o sistema financeiro nacional e internacional, a moeda e o papel das instituições financeiras ao longo do tempo, bem como os desafios contemporâneos para o sindicalismo cutista. O primeiro módulo foi dedicado para repensar a sociedade de hoje a partir da relação entre os diversos atores sociais, principalmente



Foto: Contraf/CUT

do movimento sindical, além de fazer um panorama da história da moeda e dos bancos a partir dos seus papéis na sociedade capitalista.

“A experiência foi muito positiva. Todo e qualquer militante tem necessidade de formação, pois ela é essencial para intervenção junto à base e ao patronato”, disse o diretor do SEEB/CE, Alex Citó. Para ele, o primeiro módulo foi muito importante para compreender a situação atual a partir da história.

Na avaliação do diretor Pedro Moreira, o primeiro módulo do curso foi muito importante para conhecer um pouco mais sobre história do movimento sindical. “[O curso] é de suma importância para qualquer dirigente sindical”,

disse. Pedro acredita que todos os trabalhadores atuantes no movimento sindical devem buscar fazer cursos de formação como esse para qualificar a atuação no movimento sindical.

O diretor Mateus Neto também aprovou o módulo e destaca a importância que o curso tem para um melhor aproveitamento do mandato sindical. Mateus espera que, no próximo módulo, possa conhecer mais as perspectivas do sindicalismo no Brasil.

O próximo módulo ocorrerá entre os dias 17 e 21/5 e terá um caráter mais técnico, abordando as origens dos bancos, a história da moeda, os acordos de Bretton-Wood e da Basíléia e o sistema financeiro nacional e internacional.

TST

Tribunal reconhece assédio sexual praticado por gerente do BB contra terceirizada

A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reformou decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, e com isso, condenou a empresa Onspred – Serviço de Guarda e Vigilância Ltda. (prestadora de serviços) e o Banco do Brasil (tomador de serviços), de forma subsidiária, ao pagamento da indenização por danos morais decorrentes da configuração de assédio sexual no trabalho, praticado por um gerente do BB, a funcionária da prestadora de serviços de segurança.

A condenação, inédita pelo fato de ser a primeira vez que o mérito desse tipo de questão é julgado no TST, se deu pelos artigos 5º, X, da Constituição Federal e 932, III, do Código Civil. No caso analisado, uma funcionária da empresa prestadora de serviço no banco, por diversas vezes foi assediada pelo gerente de uma das agências da tomadora. Ao relatar o fato ao fiscal da empresa, ela recebeu a orientação de fazer um relatório sobre ocorrido – e fez.

Logo após, a diretoria do banco tomou conhecimento do caso e apenas deslocou o gerente para outra agência, com o intuito de resguardar o nome da instituição. Não adotou, entretanto, outras providências.

Diante da situação, a funcionária ajuizou ação na Vara do Trabalho, buscando obter a reparação do dano sofrido. Acabou sendo demitida da empresa.

Mediante a confirmação do assédio por diversas testemunhas, o juiz da Vara do Trabalho condenou a empresa prestadora de serviço e o Banco do Brasil, de forma subsidiária, a pagarem indenização no valor de R\$ 50 mil. Ambos recorreram e o Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (SC) reformou a sentença, excluindo a condenação. A trabalhadora recorreu ao TST, mediante recurso de revista.

Para a relatora do processo, ministra Dora Maria da Costa, o quadro dos fatos apresentados é suficiente para a configuração do assédio sexual no trabalho, onde a presença da assediada e do assediador é indiscutível e o comportamento apresentado pelo assediador era reiterado, incômodo e repelido. Observa ainda que “a relação de ascendência profissional é incontestável, tendo em vista o cargo de gerente ostentado pelo assediador e a prestação de serviços de vigilância bancária, por meio de contrato de terceirização”.

A ministra salienta que “o assédio sexual encerra temática que gera desdobramentos e consequências

nos planos criminal, civil, trabalhista e administrativo”. No caso para a ministra “soa irrazoável conceber como legítimas e eficazes as atitudes (ou ausência delas) assumidas tanto pela empresa quanto pelo Banco”.

A empresa (prestadora de serviço) não poderia, segundo a relatora, apenas se restringir a pedir que a funcionária fizesse um relatório sem tomar medidas para a preservação de sua honra, da intimidade e da imagem. E o banco (tomador de serviço), “tem por reprovável a sua conduta” porque ciente dos acontecimentos na unidade onde o assediador era gerente simplesmente “põe-se a resguardar a instituição bancária, sem procurar extirpar o mal” não promovendo a integridade moral e ética no ambiente de trabalho.

Desta forma o entendimento da Oitava Turma, segundo o voto da ministra Dora Maria da Costa, foi o de que com a determinação do pagamento pelos danos morais, “buscou-se adequar a responsabilidade ostentada pelos empregadores enquanto partícipes e fomentadores do contrato social e dos valores sociais do trabalho”. Reformou a sentença da Vara do Trabalho apenas quanto ao valor, reduzindo de 50 mil para 30 mil reais.

FICHA LIMPA

Câmara Federal conclui votação e projeto vai ao Senado



A Câmara dos Deputados conclui, na noite de terça-feira, dia 11/5, a votação do projeto de lei que estabelece ficha limpa para todos os cidadãos se candidatarem a cargo eletivo. Nas votações, todos os destaques que pretendiam alterar o texto foram rejeitados pelos deputados e, com isso, foi mantido o texto apresentado pelo deputado José Eduardo Cardoso (PT/SP) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O projeto será agora analisado pelo Senado. Se for alterado pelos senadores retornará para nova votação na Câmara. A aplicabilidade do projeto nas eleições deste ano ainda não está definida. Alguns juristas e parlamentares argumentam que para valer nestas eleições a proposta teria que ter sido aprovada até setembro do ano passado, um ano antes do pleito. Mas a maioria dos deputados afirma que mesmo não valendo para este ano, o projeto já surtiu efeito, porque muitos partidos já decidiram adotar o ficha limpa como regra para este ano.

O projeto de iniciativa popular foi apresentado à Câmara em setembro do ano passado com mais de 1,6 milhão de assinaturas em papel e mais de dois milhões de assinaturas virtuais (pela internet) com o propósito de estabelecer regras para impedir que pessoas condenadas ou que respondam processos na justiça sejam candidatas às eleições. Na Câmara, o projeto sofreu mudanças para adequá-lo a aspectos jurídicos e constitucionais. O Ficha Limpa estabelece casos de inelegibilidade, prazos de cessão e determina outras providências para

FUTSAL

AABB vence e assume a liderança do Campeonato

A quinta rodada da XXVIII edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários ocorreu no último sábado, dia 15/5, no Clube do BNB. Os resultados dos jogos foram os seguintes:

BNB Calouros/06 2 x 5 APCEF

Unibanco 2 x 5 Bradesco Empresa

AABB 5 x 4 BNB

Após esta rodada, a classificação dos oitos primeiros colocados é a seguinte: 1º – AABB, com 7 pontos; 2º – Bradesco, com 7 pontos; 3º – Santander/Real, com 6 pontos; 4º – Unibanco, com 6 pontos; 5º – Bradesco Empresa, com 6 pontos; 6º – APCEF, com 5 pontos; 7º – BNB, com 3 pontos e 8º – BB Metropolitano, com 3 pontos. A artilharia do campeonato está sendo liderada pelos atletas Ricarte (AABB) e Fábio Barbosa (Bradesco Empresa), que já marcaram 6 gols na competição.

A próxima rodada será no sábado, dia 22/5, no Aécio de Borba. Veja as equipes que se enfrentarão:

8h40 – Itaú x Bradesco Empresa

10h10 – BB Metropolitano x BNB

11h20 – Unibanco x Bradesco

ELEIÇÃO DA PREVI



Sindicato orienta voto na Chapa 3 – Unidade na PREVI

Começou no dia 17/5 a eleição para renovar as diretorias de Planejamento e de Seguridade e parte dos conselhos Deliberativo e Fiscal e dos conselhos consultivos dos dois planos de benefícios dos bancários do BB (Plano 1 e Previ Futuro). Duas chapas concorrem ao pleito, a Chapa 1 – Nova Previ e a Chapa 3 – Unidade na Previ. O período para votar vai até o próximo dia 27 e o Sindicato dos Bancários do Ceará orienta e apoia o voto na Chapa 3 – Unidade na Previ.

O Sindicato apoia a Chapa 3 – Unidade da Previ, por representar a unidade. A Chapa 3 é formada por uma ampla aliança das principais entidades do funcionalismo do BB, entre elas 196 sindicatos de bancários, as duas maiores associações de aposentados (AAFBB e AFABB) e a Anabb. Integram a chapa cinco dirigentes de sindicatos filiados à Contraf-CUT: Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Pernambuco, São Paulo e Porto Alegre.

"A Previ administra o maior fundo de pensão da América Latina e devemos cuidar de escolher bem quem vai administrar esse patrimônio, que é o futuro dos funcionários do BB. Temos que eleger pessoas que estejam comprometidas com melhor para o funcionalismo. Por isso recomendamos o voto na Chapa 3 – Unidade na Previ, para não acontecer o que houve no passado de ter gente na gestão que geriu mal o nosso patrimônio. Tem mui-

ta gente aventureira fazendo proposta não factível com a realidade. Tem proposta, inclusive, que pode prejudicar o trabalhador.

Temos que ter cuidado em quem votar. Devemos votar em quem conhece a Previ", aconselha o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

O diretor do Sindicato dos Bancários e funcionário do BB, Bosco Mota, destaca a Chapa 3 por sua representatividade. "A Chapa 3 tem os companheiros mais preparados para administrar a Previ e dar continuidade a esse modelo de gestão que é um exemplo para os fundos de pensão de todos os trabalhadores", afirmou.

VOTE EM QUEM CONHECE A PREVI – A Chapa 3 – Unidade na Previ defende pautas importantes para os associados e os brasileiros, como um todo, tais como o fim do fator previdenciário e a manutenção de conquistas históricas do funcionalismo do BB, como a Parcela Previ (PP) e a continuidade dos dois planos da Previ (Plano 1 e Previ Futuro).

Com o fim do fator previden-

círio e o aumento dos benefícios pagos pelo INSS, a manutenção da PP vai garantir ao associado que seu complemento não seja reduzido, pois o mesmo valor da PP (R\$ 1.830,00) será subtraído da média dos 36 últimos salários, e não do novo benefício do INSS. Como a previdência pública pagará benefícios maiores, os complementos da Previ seriam reduzidos caso a PP fosse extinta.

Além disso, entre cálculos e projeções realizadas pelos membros da Chapa 3, ficou comprovado que a unificação dos dois planos só viria a prejudicar vários associados, principalmente quem entrou no banco depois de 1998, reduzindo o valor de suas aposentadorias. Quem conhece, realmente, a Previ, quer manter e alcançar novos direitos e não extinguir conquistas históricas.

Para conhecer melhor os compromissos, propostas, assim como os integrantes da Chapa 3, acesse o site: www.unidadenaprevi.com.br.

Fim do fator previdenciário beneficiará associados

No dia 4 de maio os trabalhadores comemoraram a extinção do fator previdenciário pela Câmara dos Deputados. O fator reduziu drasticamente o valor dos benefícios do INSS e sua extinção provocará o aumento das aposentadorias a serem concedidas pela Previdência Pública.

A extinção do FP beneficiará

duplicamente os associados do Plano 1. Os complementos de aposentadoria são dados pela diferença entre a média dos 36 últimos salários de participação e o valor da Parcela Previ (R\$ 1.830), e não pela diferença entre a citada média e o valor do benefício do INSS.

O pessoal da outra chapa quer

extinguir a Parcela Previ e calcular o benefício pela diferença entre a média e o valor do INSS. Como desconhecem a Previ, eles defendem proposta que prejudicará milhares de associados. Veja o impacto nos benefícios de uma mulher que se aposente aos 51 anos de idade e 30 de contribuição:

CAMED

SEEB/CE critica reajuste da Camed e diz que fatura deve ser cobrada do Banco

A corda mais uma vez quebrou do lado mais fraco. Os funcionários do BNB vão receber a folha de maio com uma conta adicional salgada para pagar: 30% e 24% a mais nas contribuições dos planos Natural e Família, respectivamente, além do reajuste da taxa de proteção financeira de R\$ 10,00 para R\$ 22,00 para os dependentes do Plano Família.

O Sindicato dos Bancários do Ceará posiciona-se, veemente contra esses reajustes por entender que antes de onerar os funcionários, a direção da Camed deveria ser responsabilizada, no mínimo por imprudência, ao deixar a situação agravar-se ao ponto do estrangulamento em que se encontra. Falta de aviso não foi: as entidades cansaram de alertar para o excesso de gastos administrativos da Camed, caracterizado por elevado número de funcionários, colocando a relação funcionário/beneficiário em patamar bem maior que o verificado no mercado.

A gestão executiva da Camed é toda de responsabilidade dos três diretores indicados pelo Banco que, portanto, deveria se responsabilizar pelo desequilíbrio financeiro da Caixa. Atualmente, o Banco contribui paritariamente com custeio da Camed, mas o correto é que contribuisse com bem mais, a



exemplo do Banco do Brasil que para cada real dos funcionários, contribui com 50% a mais. Hoje a contribuição em folha do BB para a Cassi é de 4,5%, enquanto o funcionário contribui com 3,0%.

A assistência à saúde é vital para os trabalhadores e a empresa tem que se responsabilizar por isso. "Temos que arrancar do Banco outros benefícios e o custeio da Camed tem um peso significativo para cada um dos funcionários do Banco" afirma Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e Coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB.

Para Tomaz de Aquino, a campanha salarial está chegando e os funcionários têm que dar resposta a altura, mobilizando-se para garantir que o resultado deste ano não fique só no reajuste e PLR.

O U C A :



ECONOMIA

Direção Nacional da CUT debate conjuntura e defende criação de empregos

Realizou-se na semana passada, em Brasília, uma reunião da Direção Nacional da CUT. A abertura do evento contou com apresentação do ministro da Fazenda, Guido Mantega, que focou os fundamentos da economia brasileira e os resultados positivos assinalados. Mantega destacou o papel das centrais sindicais e dos sindicatos, "que lutaram por aumentos salariais e pela defesa do salário mínimo". Segundo ele, este é um fator que vem diminuindo a desigualdade, "que ainda é uma vergonha, porque o Brasil é muito desigual, mas a desigualdade vem caindo".

O ministro também destacou que a inflação continua sob controle. "O que houve nos primeiros meses deste ano foram as chuvas, que elevaram os preços dos alimentos, e aumento de tarifas, como por exemplo o prefeito de São Paulo, que aumentou a tarifa de ônibus em 17%, não sei porque, mas aumentou. Isso pressionou a inflação, mas se vocês notarem, os índices já caíram em março e vão continuar caindo", disse, com a ajuda de gráficos. O ex-ministro José Dirceu, que também compôs a mesa de abertura, concentrou-se na análise do cenário eleitoral deste

ano. "A CUT tem e vai ter um papel importantíssimo na disputa de projetos que está se dando".

Artur Henrique, presidente da CUT, voltou a defender a aplicação de contrapartidas sociais – exigência de criação e manutenção de empregos com carteira assinada e cobertura previdenciária, entre outros pontos – nos investimentos públicos ou incentivos fiscais em obras ou projetos com participação da iniciativa privada. "Esse deve ser um conceito a ser aplicado em todas as ações do governo", disse Artur, dirigindo-se a Mantega.

BANCÁRIOS PRESENTES – O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, que participou da reunião, considerou fundamental a fala do ministro Guido Mantega, que destacou a importância do papel do Estado no desenvolvimento. "Isso ficou bastante claro durante a crise financeira internacional, onde houve uma combinação importante da ação do Estado por meio dos bancos públicos com a mobilização dos trabalhadores, através da CUT, para evitar a retirada de direitos", analisa Carlos Cordeiro, que também é membro da Direção Nacional da CUT.

Benefício com fator e com PP			Benefício com PP e sem fator			Benefício sem PP e sem fator			Prejuízo (A - B)
Previ	INSS	Total	Previ	INSS	Total A	Previ	INSS	Total B	
4.824	1.939	6.463	4.824	3.050	7.874	3.589	3.050	6.639	1.235

COMO VOTAR – Os associados da ativa votam pelo Sisbb. Os aposentados pelo 0800-729-0808, com a senha de seis dígitos para acessar o Auto-atendimento do site da Previ.



Drawillo Joca

Assembleia elege delegados ao XVI Congresso dos Funcionários do BNB

A delegação da Direção Geral e Agências de Fortaleza ao XVI Congresso Nacional dos Funcionários do BNB foi eleita na última terça-feira, dia 11/5, durante assembleia convocada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará. Foram eleitos 26 delegados, sendo 21 da Chapa "Unidade para Vencer", apoiada pela diretoria do Sindicato, e cinco da chapa de oposição.

Além dos delegados eleitos em assembleia, foram destinadas 12 outras vagas de delegados para agências do Interior e mais oito vagas para delegados natos.

O XVI Congresso Nacional dos Funcionários do BNB ocorrerá dias 28 e 29/5, em Aracaju (SE), com o tema "Campanha Salarial x Campanha Eleitoral. Os trabalhadores têm que ganhar esse jogo".

PROGRAMAÇÃO

CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

DIA 28/05/2010 – SEXTA-FEIRA

- 9h – Abertura pelos membros da CNFBNB/Contraf-Cut
- 9h30 – Aprovação do regimento interno
- 10h – Conjuntura: "Os Desafios da Campanha Nacional dos Bancários em ano de Eleição Presidencial", com Carlos Cordeiro – Presidente da Contraf-CUT
- 14h – Instalação dos grupos de trabalho
- 19h – Entrega dos relatórios dos grupos à comissão de sistematização

DIA 29/05/2010 – SÁBADO

- 9h – Plenária final para aprovação da Pauta Específica de Reivindicações

TÓUTROS TOQUES

Café

Café filtrado faz bem ao coração. Essa é a conclusão de um estudo preliminar do Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas e a Embrapa. A conclusão não é a mesma para o café expresso, que não é filtrado e pode aumentar o colesterol. De acordo com o diretor científico do grupo de estudos em Insuficiência Cardíaca da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Evandro Tinoco Mesquita, o café não tem contra-indicação. Tinoco, entretanto, chama a atenção para o tipo de café ingerido. "O que pode acontecer é o café perder algumas de suas propriedades dependendo do tipo de processamento", explica.

• • •

FGTS para aposentados

O Senado aprovou dia 12/5, projeto de lei que permite aos aposentados que permanecerem na ativa sacarem, a cada 12 meses, recursos do FGTS. Para tanto, o trabalhador terá que ter idade igual ou superior a 65 anos. O projeto foi aprovado em caráter terminativo na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e segue para análise da Câmara.

• • •

BNB

Ação de extensão da Licença-prêmio

O Sindicato dos Bancários do Ceará prorrogou até o dia 21/5 o prazo para os interessados em ingressar com a ação de extensão da Licença-prêmio cadastrarem-se junto à entidade, enviando via e-mail (cnfdobnb@gmail.com) os seguintes dados:

Nome completo, matrícula funcional, telefone de contato, CPF, e-mail e endereço completo com CEP. O SEEB/CE ressalta a impor-

tância da prorrogação, tendo em vista não deixar ninguém de fora da ação, uma vez que, após anexada a lista de beneficiários à petição e ajuizada na justiça, a relação não poderá mais ser alterada.

Podem ser beneficiários da ação todos os funcionários do BNB que estavam trabalhando no Banco em janeiro de 1997 e não fizeram parte do acordo recentemente firmado.

RECONHECIMENTO

ONU elege Lula como "campeão" mundial na luta contra a fome

Depois de a Revista Time publicar que o presidente Lula é um dos homens mais influentes do mundo, agora ele recebe um novo prêmio, desta vez o "Campeão Mundial na Luta contra a Fome", da ONU, que será entregue pela diretora executiva do Programa Mundial de Alimentos (PMA), Josette Sheeran, que iniciou visita ao Brasil desde o domingo, dia 9/5.

Segundo o PMA, o prêmio destaca a importância da parceria com o Brasil em momentos como o terremoto no Haiti e representa ainda o reconhecimento dos esforços do governo do País no cumprimento das Metas do Milênio.

Além do encontro com Lula,

Sheeran visitou projetos do programa Fome Zero em cidades próximas a Brasília. E no dia 10/5, participou do encontro "Diálogo Brasil-Africa sobre Segurança Alimentar", que envolveu o governo brasileiro e ministros da agricultura de vários países africanos.

O diretor do Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil, Unic-Rio, Giancarlo Summa, falou à Rádio ONU sobre a importância do prêmio. "É um reconhecimento do papel que o Brasil desempenha na luta contra fome, seja internamente e no cenário internacional. O Brasil está empenhado na África em cooperação técnica com dezenas de países" afirmou.



"A desigualdade ainda é uma vergonha, porque o Brasil é muito desigual, mas a desigualdade vem caindo"

disse o ministro da Fazenda, Guido Mantega elogiando a atuação da CUT e dos Sindicatos que lutam por aumentos salariais e em defesa do salário mínimo.

• • •

Bactérias que engordam

Microorganismos que moram no intestino podem ser um dos grandes obstáculos para quem quer perder peso. Um novo tratamento que ajuda a emagrecer com saúde reduz a quantidade de bactérias no intestino, que, segundo estudos recentes, atrapalham o emagrecimento, mesmo quando a pessoa faz exercícios físicos e evita os alimentos que engordam. A obesidade é considerada uma epidemia pela Organização Mundial de Saúde. No Brasil, há 17 milhões de obesos, quase 10% da população.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> PRETERIDO OU SERVICO
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> RECLAMADO
<input type="checkbox"/> OUTROS	<input type="checkbox"/> AUSENTA
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> DESCONSIDERADO
<input type="checkbox"/> PELICÍDIO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O N.º INDICADO
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE

